

## Dr. Oliveira Salazar

Derivado a uma queda que deu na sua residência de verão, no Estoril, foi operado no Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa, o Presidente do Conselho do Governo de Portugal, Ex.º Sr. Dr. António de Oliveira Salazar.

A operação ao hematoma que se gerou na parte interior do crâneo, foi habilmente executada pelos neuro-cirurgiões Srs. Drs. Vasconcelos Marques e Prof. Almeida Lima e decorreu de maneira muito feliz para o enfermo e com grande prestígio para a neuro-cirurgia nacional.

Através da imprensa diária, que se manteve, na emergência, à altura da sua reputação, foi dado à Nação um relato circunstanciado do acontecimento.

Também a imprensa diária estrangeira deu ao infante acontecimento o relevo merecido, dado a alta projecção universal de que desfruta o nosso Chefe do Governo, figura muito considerada pelo seu valor intelectual e político.

Milhares de telegramas, vindos das mais diversas partes do Mundo e das mais destacadas personalidades, têm chegado ao Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa, numa prova inofismável de como é grande a simpatia do Presidente do Conselho.

Segundo os relatórios médicos diariamente expostos ao público, sabe-se que são sensíveis as melhoras do Prof. Dr. Oliveira Salazar, o que muito nos apraz registar, congratulando-nos pelas rápidas melhoras do Chefe que há mais de quarenta anos dirige os destinos da nossa Pátria, e que hoje se tornou já símbolo da certeza histórica e imorredoura do Portugal Novo.

Que Deus o guarde, para grandeza de Portugal!

## Frutos desta época

PELO

Capitão Mantas Massano

FOI há vinte e três anos. Sobre Hiroshima, uma fortaleza voadora americana voadora ao alvo que pretendia atingir; largou uma bomba atómica de 4,5 toneladas e numa fracção de segundos, aquela cidade ficava reduzida a um montão de cinzas e escombros, entre os quais ficava

ram 200.000 mortos. Arrasada como Trola, a face do mundo ficou transformada. Naquela horrora manhã de 6 de Agosto de 1945 — dia da horrorosa tragédia — principiou a Era atómica; a humanidade ficou apavorada mais do que nunca, com a certeza de que a maldade, a insensatez de qualquer homem sem co-

ração poderia em qualquer momento arrasador totalmente o mundo, embora ficando carbonizado sob os escombros entre as vítimas da sua crueldade, para não poder contar os resultados da sua sinistra obra.

O inventor de tão pavoroso engenho atómico desapareceu há pouco tempo do número dos vivos, dizendo-se ter ficado bastante abalado de saúde desde que teve conhecimento dos resultados, do balanço tão trágico ocasionado pelo engenho, quando caiu sobre Hiroshima.

Talvez o inventor não pensasse que o átomo — *partícula quimicamente uniforme, infinitamente pequena, dum elemento, formada por um núcleo e uma camada de electrões* — fosse usado pelo homem para mudar a face do mundo e não deixar um ser vivo sobre a terra.

De tão monstruosa experiência escaparam 180 mil sobreviventes e destes, decorridas duas dezenas de anos, apenas pouco mais de 90 mil estão vivos.

É pavoroso recordar esta tragédia; o maior crime, o mais cruel, o mais abominável de todos os séculos, desde que apareceu o primeiro homem à face da terra.

Como se entendesse não ser suficiente o poder explosivo do engenho — um milhar de toneladas — em Agosto de 1952 o seu potencial passou a um milhão de toneladas.

Então, sete anos depois de lançada sobre Hiroshima a bomba atómica, deflagrava em Eniwetok uma bomba de hidrogénio, com um milhão de potencial explosivo.

Foi uma nova experiência dos Americanos.

Se a humanidade já andava com os nervos demarcados devido à desordem em que o mundo ficou depois da guerra de 1914-1918, ainda ficou com eles mais arrasados, temendo que, em dado momento, sem aviso prévio, seja lançada uma superbomba capaz de acabar com a existência total de seres vivos à face da terra.

Contudo repugna-nos acreditar que tal possa acontecer. Só um louco, um homem desprendido da vida seria capaz

## Nota da Semana

### SOLDADOS DA PAZ!

A fixação de indústrias na nossa terra, de há uns quinze anos a esta parte, trouxe ao nosso povo uma série de novos costumes, novas relações sociais e um padrão de vida que seria injusto não classificar de mais evoluído.

Houve, como não podia deixar de ser, coisas boas que se perderam, como sejam a tranqüillidade e o bucolismo duma aldeia que primava em ser essencialmente agrícola; em compensação, outras coisas acudiram de forma a permitir um desenvolvimento progressista, e muitos trabalhadores rurais encontraram nas indústrias aqui instaladas um ganha-pão que lhes permite, em relação à descendência, encarar com mais esperança um futuro promissor.

Claro que neste perder e ganhar de coisas, nesta revolução pacífica em todo um habitat secular, muitas vozes se levantam a condenar aquilo que de bom se perdeu, esquecendo-se no entanto de referir as muitas vantagens adquiridas.

Ao rebeir estas linhas, estou a lembrar-me dum Corpo de Bombeiros que se fundou em Cacia, por volta de 1938, e cuja história humanitária não deixou campo a grandes elogios.

Por negligência e isolamento, esse Corpo de Bombeiros, que deveria ter tido o apoio da freguesia — e não sómente o dos seus laboriosos promotores —, acabou por nem ter atingido a maturidade, já que nesse aspecto, nunca passou duma tentativa bem intencionada e até desprotegida desde nascença por quem a devia amamentar.

Sabido como a nossa terra está sujeita a incêndios, bom teria sido que esse Corpo de Bombeiros, em vez de morrer à nascença, se firmasse numa associação humanitária de larga projecção. Infelizmente isso não aconteceu! Descansemos todos em paz!

Acontece que os incêndios não se conduzem deste estado de coisas e escludem regularmente, com prejuizos grandes, alarmes medonhos, a fazer recordar que o homem continua a ser negligente e preguiçoso.

Em Cacia não temos uma bomba, nem uma ambulância, nem sequer uma maca! Pobreza profunda!

E então aguardamos que do céu caia água — e Deus nem sempre é bombeiro! — ou na mala pacífica das expectativas, esperamos que os Bombeiros da Celulose nos ajudem nos incêndios!

Esperamos! Boa atitude para quem não quer fazer nada. Esperamos da Celulose que nos dê o caldo aos nossos pobres, esperamos da Celulose que nos ajude a construir as nossas estradas, a iluminar os nossos bairros e a fazer as nossas festas, e esperamos da Celulose — como mãe solteira e caridosa — que venha acudir aos nossos incêndios.

Se assim tanto esperamos, justo é também que a nossa maior empresa industrial, que tanta fartura trouxe a Cacia, reciba do nosso povo a gratidão e o reconhecimento que merece.

Por isso, quando estes bravos rapazes da Celulose deixam o seu trabalho para se dedicarem à ingrata e por vezes sacrificante tarefa humanitária de acudir ao perigo alheio, seja em todos os rostos, em todos os olhares, sinais evidentes de simpatia que lhes devemos.

Se estão ao nosso dispor, por especial concessão da Administração, num gesto de pura generosidade — nada pedindo em troca! — justo se torna que saibamos distingui-los com palavras amigas e com a mais elevada consideração.

É que eles vêm acudir! Acudir ao fogo de quem está de braços cruzados, na mais genuína das preguiças! Uma palavra de agradecimento, então: obrigado, rapazes, obrigado Celulose!

Bartolomeu Conde

## Condicionamento do plantio da vinha

Da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas recebemos a seguinte informação:

O conhecimento da existência de plantações ilegais, quer de híbridos produtores directos, quer de outras videiras, obriga a intensificar-se desde já a respectiva fiscalização.

A produção e cultura de híbridos produtores directos há muito que se encontra legalmente proibida, não só pela permissão que a vinificação das uvas produzidas causa no mercado de vinhos, como em obediência a compromissos assumidos pelo País em Congressos Internacionais.

Desde há muito que os técnicos dos Serviços Officiais vêm aconselhando os viticultores a procederem à substituição dos produtores directos por castas nacionais de boa qualidade, fazendo-lhes ver as vantagens de voluntariamente cumprirem a lei, porquanto se mantem todo o condicionalismo e restrições à sua cultura e a proibição formal de novas plantações, bem como a compra, venda e transporte de

de cometer tão monstruoso crime.

Nestes últimos anos tem-se vivido uma vida agitada, uma vida inquieta, com a preocupação do enigmático panorama do futuro.

A tensão nervosa em que se vive nesta época tão turbulenta reflecte-se no coração das pessoas pacíficas, aumentando assustadoramente o número de doentes desse órgão que procuram remédio para o seu mal.

É raro o dia em que os jornais não estampam nas suas

Continua na 2.ª página

plantas de produtores directos e dos seus vinhos. No que se refere a estes últimos a repressão cabe aos organismos vitivinícolas responsáveis pelo sector e que vão intensificar a acção fiscalizadora.

A proibição mantém-se, mas parece ter sido esquecida e, nessas condições, os Serviços vêm-se obrigados a avisar os respectivos proprietários ou possuidores de híbridos produtores directos de que até 30 de Novembro próximo deverão proceder ao seu arrancamento.

Aos proprietários que o fizerem voluntariamente não são aplicadas as taxas estabelecidas na Lei.

A existência de produtores directos que for verificada a partir da referida data, em contra-venção da Lei, será participada à Repartição de Finanças da situação do prédio, para efeito de pagamento das taxas devidas.

No que se refere a plantações ilegais de outras videiras, avisam-se os seus possuidores que, para evitarem dissabores, deverão proceder ao seu arrancamento até 30 de Novembro próximo, data a partir da qual será dado cumprimento aos registos das plantações cuja existência não seja justificada pela apresentação da respectiva licença ou por outra forma legal que possa ser aceite.

As plantações feitas sem licença insusceptíveis de legalização serão igualmente participadas à competente Repartição de Finanças, para pagamento da taxa que a Lei estabelece, pagamento que se repetirá anualmente enquanto as plantações substituírem.

Espera-se que os viticultores, quer os proprietários de produtores directos, quer de outras videiras plantadas em infração da Lei compreendam a necessidade da repressão que se vai intensificar e se antecipem aos Serviços por forma a evitarem a aplicação das taxas legalmente estabelecidas.



### Carteira Elegante

#### Fizeram anos:

No dia 12 do corrente, o menino Lauro Marinho da Cruz Pinho, 12 anos, filho do sr. Lauro da Cruz Pinho, electricista nos Serviços Municipalizados de Aveiro.

#### Fazem anos:

Hoje, dia 14, a sr.ª D. Maria José Mendes Cardote Rodrigues da Cunha, esposa do sr. Dr. Fernando Rodrigues da Cunha, abalizado médico em Lisboa; e o sr. Laurentino Simões Aidos, empregado na Fábrica de Celulose, morador na Quinta.

— Amanhã, 15, a sr.ª D. Maria Augusta da Silva Matos, 42 anos, filha do sr. José Maria da Silva Matos e de sua falecida esposa Maria Augusta Nunes da Silva Matos, de Cacia e industriais de padaria em Espinho e Paços de Brandão.

— No dia 16, o sr. Ernesto da Silva Baptista, filho do sr. Ernesto Baptista, de Angeja e industrial de padaria no Monte da Caparica (Almada); o sr. arquitecto Alfredo da Silva Castro, 33 anos, filho do sr. António Duarte Castro e de sua esposa sr.ª D. Maria Luísa Nunes da Silva Castro, de Cacia e industriais de padaria em Lisboa; e a menina Maria Alcina Dias de Almeida, completa 15 aniversários, filha do sr. Sílvio de Almeida, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Joaquina Dias Ferreira Adrião de Almeida, moradores no Cabeço de Cacia.

— Em 17, o sr. António Nascimento Azevedo, 25 anos, filho do angejeiro e sr. Diamantino de Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Décia do Ceu Nascimento Azevedo, industriais de padaria em Montemor-o-Novo.

— Em 18, a sr.ª D. Maria de Lourdes de Oliveira Pinho, 35 anos, esposa do sr. Tiso de Sousa Tavares, de Quinta e suseranos no Canadá; e o sr. Carlos Manuel Moreira Gomes, 31 anos, desenhador na Fábrica de Celulose, actualmente em comissão de serviço na SOCEL, em Setúbal, filho do sr. Onofre Gomes, factor de 1.ª classe da C. P., aposentado e delegado da R. M. A. J. Gonçalves de Moraes, junto da Celulose, residente em Cacia.

— Em 19, a sr.ª D. Maria Nogueira da Silva Felix, 52 anos, esposa do sr. Manuel Maria Marques da Silva, de Quinta e industriais de padaria no Entroncamento; o sr. Gabriel Ferreira Duarte Silva, 19 anos, filho do sr. Joaquim dos Santos, natural de Esigueira, e de sua esposa sr.ª D. Maria Irene Ferreira, industriais de padaria em Viegas (Santarém); e a menina Maria Manuela Dias de Oliveira, completa 4 anos, filha do sr. Germano Dias de Oliveira e de sua esposa sr.ª Maria Emília da Silva Dias, ambos empregados na Fábrica de Celulose, moradores na Quinta do Loureiro.

— E em 20, a menina Maria Daolinda Ferreira da Silva, completa 21 aniversários, sobrinha e afilhada do sr. Salustiano Augusto Sousa, agente da P. S. P., aposentado, e de sua esposa sr.ª D. Rosa dos Santos Oliveira, de Cacia e residentes em Lisboa; e a menina Rosa Maria Simões Pereira, completa 14 aniversários, filha do sr. António Pereira, empregado na Celulose do Ultramar. Muitas felicidades para todos.

### Padaria

Trespasse-se ou vende-se em Ourense (Cantanhede), por motivo de doença, com a cozedura de 100 quilos de farinha fina, 150 quilos de tipo corrente e 130 quilos de borras. Está bem localizada, tem mecânica e divisoira e as obras feitas dentro da nova lei.

Tratar com David Simões Claro — Padaria de Ourense — Cantanhede. (1)

### Da Póvoa e Paço

**Falecimento.** — Na sua casa das Vieiras, faleceu no dia 10 do corrente a sr.ª D. Maria da Sociedade Oliveira da Silva, de 65 anos, natural de Canelas, viúva do estudoso Manuel Maria Miranda, que foi largos anos industrial de padaria em Santarém.

Era mãe das sr.ªs D. Rosa Rodrigues de Oliveira, casada com o sr. António Nunes Pereira, gerente industrial, residentes em Coimbra; D. Albertina Oliveira da Silva, casada com o sr. João Afonso Barbosa, industrial de padaria em Santarém; D. Emília da Silva Miranda, esposa do sr. José Manuel dos Santos, sargento do exército, ausentes em Lourenço Marques; D. Genoveva da Silva Miranda, casada com o sr. Joaquim da Cunha Ramos, industrial de padaria em Torres Novas; D. Ermelinda da Silva Miranda, casada com o sr. António Pereira Mora, ausentes na Beira (Moçambique); e dos sr. António de Oliveira e Miranda, empregado na Fábrica de Celulose, morador na Póvoa; e Guilherme de Oliveira Miranda, casado com a sr.ª Maria Rodrigues Soares, residentes em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério parquial de Cacia, com a encorpoação de Irmandades e o rev. pároco, que encemou o corpo.

Foram-lhe oferecidos bouquets e coroas com as seguintes dedicatórias:

- Sentida saudade de sua filha Rosa, marido e filhos.
- Sentido adeus de sua filha Albertina, marido e filhos.
- Sincero adeus de sua filha Maria Emília, marido e filha.
- Eterna saudade de seu filho Guilherme, esposa e filhos.
- Eterno adeus de seu filho António.
- Sincera saudade de sua filha Genoveva, marido e filhos.
- Eterna recordação de sua filha Ermelinda, marido e filha.
- Última homenagem de seu enteado Mário Rodrigues Miranda, esposa e filhos.
- Sincera homenagem de seu enteado Manuel Rodrigues Miranda, esposa e filhos.
- Com profundo adeus de sua enteada Maria Augusta Miranda e Costa, marido e filhos.
- Acetite querida madrinha a saudade de sua enteada Rosa Simões Cunha e filhos.
- Com profunda saudade de sua afilhada Adília Simões de Oliveira Santos, marido e filha.
- Preito de homenagem de Ernesto Rodrigues Barbosa e esposa.
- Preito de homenagem de sua vizinha e amiga Arminda Teixeira Neto.
- Sentida homenagem de António da Silva Ferreira e esposa.
- Último adeus de Ana Maria Rodrigues Barbosa.
- Último adeus de Celeste da Costa Ferreira.
- Saudade infinda de Maria Filomena.

Conduziu a chave da urna o seu filho Guilherme.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esigueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pêsames.

### Vende-se

Prédio, com cave, 3 pisos e quintal, situado na Rua Dr. Marques da Costa, em Sarrazola.

Informa em Sarrazola, Armando do Carmo Tavares. (2-2)

### VENDEM-SE

1 terra na Cabrita;  
2 na Chousa de Viseu;  
2 nas Leiras em Matança (a estrume).

Informa Manuel Maria Lourenço, no Cabeço — Cacia.

### Agradecimento

Ricardo Martins  
Nogueira Souto

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente, por falta de endereços, vêm por este meio e de uma forma geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram encorporar no funeral do seu enteado mais querido, não esquecendo os muitos amigos que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

De igual modo agradece a todas as pessoas que se dignaram assistir à missa do 7.º dia, na igreja paroquial desta freguesia.

Angeja, 12 de Setembro de 1968

### De Esigueira

As festas em honra de Nossa Senhora do Rosário. — Conforme anunciamos, vão realizar-se nos dias 21, 22 e 23 do corrente na tradicional festa em louvor de Nossa Senhora do Rosário, que têm o seguinte programa:

SABADO, 21 — Às 9 horas, marcha da Banda de Eixo, que percorrerá as ruas em saudação aos seus moradores.

DOMINGO, 22 — Às 11 horas, missa solene a grande instrumental com a orquestra da Banda Amizade; sermão por um distinto orador sagrado; às 16 horas, chegada da Banda Amizade, de Aveiro e da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Estarreja; às 17 horas, saída a Majestosa Procissão, que percorrerá as ruas do costume, com a participação das duas referidas Bandas e a Fanfara; às 21 horas, chegada da esmada Banda da Policia de Segurança Pública do Porto; às 22 horas, terá lugar um imponente arraial, com a colaboração das Bandas da P. S. P. do Porto e Amizade, de Aveiro.

Nos intervalos de arraiá quelmado vistoso fogo de artifício.

SEGUNDA-FEIRA, 23 — Novamente a Banda de Eixo estará presente; às 17 horas, arraial com diversas atrações e o encerramento daquela Banda; às 22 horas, arraial nocturno, com os conjuntos «Libélos», da S. M. A. e Feminino «Anderlinhas», de Praia da Granja. Finalmente uma desfilada de fogo encerrará as festas de 1968.

### De S. João de Loure

Anos. — No dia 11, completou 12 primaveras a menina Maria Teresa Filipe de Almeida, filha do sr. Fernando Nunes de Almeida, funcionário da Caixa de Previdência, em Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Filipe de Almeida, que são netinha, filho e nora do sr. Francisco Rodrigues de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes das Neves Almeida, bons proprietários, da rua da Trapa.

— E em 13, completou 16 aniversários a menina Armada Laranjeira Duarte, filha do sr. Manuel Duarte Claro, sargento da reserva da Armada, e de sua esposa sr.ª D. Maria da Luz Lopes Laranjeiro, aqui moradores. Os nossos parabéns.—C.

## TONECA

CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29-1.ª — Telef. 23719 — AVEIRO  
(Por cima da «Casa Campos»)

## PRODUTOS "MANJEDOURA" para os seus animais



Se quer ter mais carne  
Se quer ter mais leite  
Se quer ter mais ovos

SÓ COM PRODUTOS →

Manjedoura®

CARNEIRO, CAMPOS & C.ª, LD.ª  
Padrão da Légua

Distribuidor em AVEIRO:

MARABUTO, & C.ª, L.ª DA

Rua Hintze Ribeiro, 53

Telef. 22071/2 — AVEIRO

### De Taboeira

Festividade. — No domingo, dia 15, realiza-se neste lugar uma festividade inteiramente religiosa em louvor do Santíssimo Sacramento, na capela de Santa Maria Madalena.

Haverá, de manhã e à hora habitual, a missa dominical; às 11 horas, missa solene e sermão; em seguida procissão pelo itinerário do costume, colaborando a Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure.

Colónia balnear. — Durante o mês de Agosto, decorreu na praia da Barra uma colónia de crianças deste lugar, que diariamente foram transportadas de camonete, a exemplo dos anos anteriores.

Arranjo de ruas. — Já foi assfaltada a Rua de Santa Madalena.

— Aguarda-se igual arranjo na Rua da Liberdade, antiga Rua da Carreira de Baixo, conforme foi determinado pela Câmara Municipal de Aveiro.

Para o Ultramar. — Em missão de soberania, seguiu para o Ultramar o militar sr. José Simões da Silva, filho do sr. José Simões da Silva, e de sua esposa sr.ª D. Solange Simões dos Aidos, deste lugar.

Esteve aqui no dia 28 de Agosto findo a despedir-se dos seus amigos, tendo confraternizado com eles. Desejamos-lhe boa viagem e muitas felicidades.

Anos. — No dia 11 do corrente fez 7 anos o menino António Fernando Gulomar de Oliveira e seu irmão Silvério Gulomar de Oliveira, faz 9 anos no dia 25, filhos do sr. Agostinho Marques de Oliveira, empregado na Metalurgia Casal, que também faz 44 anos no dia 19, e de sua esposa sr.ª Maria Gulomar de Oliveira, moradores neste lugar.

— E em 16, faz 5 anos o menino Manuel Urbano Ferreira Dias Nobre, filho do sr. Urbano Simões Dias Nobre, motorista da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosete Rodrigues Ferreira Nobre, moradores neste lugar. Os nossos parabéns.—C.

### Padaria

Trespasse-se em Oliveira do Bairro, com boa cozedura. Tratar com José Maria Dias Morais, na mesma padaria. (5 1)

### Pinhal

Perto da Metalurgia Casal, a 2500 o metro quadrado, vende-se na Estrada de Taboeira. Tratar na Rua Senhor do Alamo, n.º 10 — Esigueira — Aveiro.

### De Angeja

Anos. — No dia 15, faz 54 anos o sr. Benjamin Nunes Esteves, nosso conterrâneo e negociante de passos por grosso no mercado da Ribeira Nova, em Lisboa.

— Em 16, faz 17 anos o sr. José Rodrigues da Silva, tipógrafo na G. A. S. Aveirense, filho do sr. José Pereira da Silva e de sua esposa sr.ª Alzira Rodrigues da Silva, residentes em Aveiro.

— Em 17, faz 51 anos a sr.ª Iribema Dias da Silva, do Fontão e residente em Lisboa.

— Em 20, completa 31 aniversários a menina Maria Adelaide Nunes da Silva, filha do sr. José Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Zulmira Almeida da Silva, residentes no Entroncamento.

— Também no dia 20, completa 21 primaveras a menina Otilia Rodrigues Reis, filha do sr. Manuel da Silva Reis e de sua esposa sr.ª Carminda Rodrigues da Silva, moradores no Cabeço.

— Ainda em 20, faz 4 anos o menino António Augusto de Silva Nogueira Souto, filho do sr. Francisco António da Silva Nogueira Souto e de sua esposa sr.ª D. Madalena Lourenço Marques. As nossas felicitações.—C.

### De Loure

Anos. — No dia 11 do corrente, festejou 10 aniversários a menina Maria Aldina dos Santos Rua; e os seus irmãos Manuel António dos Santos Rua, completou o primeiro aniversário no dia 13, e António Manuel dos Santos Rua, faz 18 anos no próximo dia 29, filhos do sr. Manuel Marques Abreu Rua, industrial de carpintaria neste lugar, e de sua esposa sr.ª D. Cetalina Reis dos Santos.

— Em 16, faz 73 anos o nosso bom amigo sr. Alexandre Nunes Ferreira, a quem desejamos uma longa vida, para continuar a pugnar pelo progresso da nossa terra, com o mesmo entusiasmo de sempre.

— E em 17, faz 30 anos o sr. Altino de Melo Abreu, industrial de padaria em Sacavém, filho da sr.ª D. Maria da Silva Melo, residentes em Moscavide. Os nossos parabéns.—C.

### Terreno de construção

Vende-se com 5.000 m2, na Agra do Paço, por inteiro com os talhões, com grande frente. Tratar com António Camelas, no Paço.

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-A.  
Telef. 37348 — LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Rivera  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
R. Luís de Camões, 122-1.ª Di.  
Telef. 629104 — LISBOA

**Sapataria Balseiro**

— de —  
**Abel da Silva Balseiro**

Rua da República — CACIA  
No antigo edifício dos Correios.

Grande sortido de novos modelos

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança  
a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO  
**Rainha Santa**

ATE  
OS ANJOS  
BEBEM...

BODRIGUES PINHO  
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricót  
(e das Malhas -Aéfe-

**ARMÉNIO**

Preços especiais  
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO  
Telef. 28575 PFC



Avenida Dr. Lourenço  
Painho, 66

— Telef. 22226 —  
AVEIRO

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Cabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor  
sortido e os nossos melhores padrões

**FRADIQUE DE ALMEIDA**  
AUTOMOVEIS DE ALUGUER,  
PRAÇAS EM:

AVEIRO — Praça Marquês de Pombal  
ÍLHAVO — Telef. 28980 (p.l.)  
FROSSOS — Telef. 98185  
Residência:  
Rua Cândido Reis, 127-1.ª  
AVEIRO — Telef. 23413  
Chamadas a qualquer hora

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de  
curar. A comichão desaparece como por encanto.  
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-  
viada. Os alívios começaram. Medicamento por excel-  
ência para todos os casos de eczema húmido ou  
seco, erupções, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Agência Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS  
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA  
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS  
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

**ELECTRO-RADIO**

DE

**J. P. RIBÃES**

Largo do Espírito Santo  
CACIA

**Agência de Viagens**

Telef. 22940 Costa & Irmão, L.ª  
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto  
Letes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
Embarques rápidos para África

**Sapataria Confiança**

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127  
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria  
Camisas, Chapéus e bolinas das melhores marcas,  
Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulsos, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**  
com o inimitável sistema «PRONTO»

OFICINA DE CARPINTARIA E  
MARCENARIA MECANICA

de  
**Manuel Marques Abreu Rua**

Telef. 98178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer  
qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

**Bicicletas**

LINDOS MODELOS  
para homem, senhora  
e criança

**Armando Crespo & C.ª**

Armasenistas - Importadores  
R. do Crucifixo, 116 a 120  
LISBOA — Telef. 327027



**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Recatório e Fábrica R. da Cassalheira, 39 — LISBOA  
Telefona 630008

Agente no Norte do País **Osilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 58 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos 100

**Vinício**

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

**"CONSTRUTORA"**

— ANTONIO FRANCISCO NETO

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-  
rantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de  
água de poços, líquidos de nitroelras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 28529 — VERDEMELEO — AVEIRO

**Vende-se**

Direito de aluguer de carro de  
praça na região de Aveiro.  
Informa-se nesta redacção.

Assinem e propaguem  
o nosso jornal

Para Bicycletas e Motorizadas comprar...  
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades  
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal  
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras  
Bicycletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e a prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**